

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO SAZONAL DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Myrciaria glazioviana*

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências Exatas e da Terra

**BARRETO**, Brenda Vitória Ribas<sup>1</sup> ([brendavitoriaribasbarreto@gmail.com](mailto:brendavitoriaribasbarreto@gmail.com)); **MACHADO**, Giovanna Eduarda<sup>2</sup> ([giovanna.duda2001@gmail.com](mailto:giovanna.duda2001@gmail.com)); **DE CASTRO**, Thiago Aguayo<sup>2</sup> ([thiagoaguayo@gmail.com](mailto:thiagoaguayo@gmail.com)); **CARDOSO**, Claudia Andrea Lima<sup>3</sup> ([claudia@uems.br](mailto:claudia@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Química Industrial;

<sup>2</sup> – Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais;

<sup>3</sup> – Docente do curso de Química Industrial.

As plantas medicinais têm sido utilizadas pela humanidade há milênios como forma de tratamento de diversas enfermidades. Podendo ser utilizada na forma não processada em chás e garrafadas, ou como medicamentos fitoterápicos, configuram uma alternativa da população aos produtos medicinais alopáticos, desde que empregado de forma segura e racional. Muitas espécies da família Myrtaceae são amplamente empregadas na medicina tradicional e continuam sendo alvo de pesquisas científicas devido a sua composição química e seus potenciais terapêuticos. Dentre elas, tem-se, A *Myrciaria glazioviana* (Kiaersk.) G.M.Barroso ex Sobral, conhecida popularmente como jabuticaba amarela ou cabeludinha, que apresenta frutos globosos e suculentos. Essa planta possui substâncias químicas com potencial medicinal. As características climáticas, o ambiente de cultivo e partes coletadas podem interferir na composição final do extrato e na atividade biológica. Nesse contexto foram preparados extratos aquosos por infusão utilizando folhas frescas da *M. glazioviana* coletas a cada mês, na concentração convencionalmente utilizada na produção de chás (0,5% m:v) com o objetivo realizar uma análise do comportamento e das variações fitoquímicas e dos potenciais antioxidante e fotoprotetor desses extratos durante o período de um ano. As plantas foram coletadas e os chás foram preparados logo após as amostras serem processadas. Informações sobre o clima e outros aspectos gerais da planta foram colhidas, sendo esses dados tabulados em um descritivo de acompanhamento. Os chás apresentam compostos fenólicos, flavonoides, taninos, e saponinas em sua composição. Nos meses (abril e maio de 2025) referentes ao outono, foram obtidos os maiores teores de compostos fenólicos e taninos, bem como os potenciais antioxidantes superiores. Para flavonoides o mês de agosto de 2024 (inverno) apresentou o teor mais elevado ( $38,01 \pm 0,10 \mu\text{g RE mL}^{-1}$ ) e também o melhor potencial fotoproteção ( $\text{FPS} = 31,08 \pm 0,97$ ). Demonstrando que o chá das folhas de *M. glazioviana* apresenta potenciais antioxidante e fotoprotetor elevados. A época de coleta e a temperatura do dia de coleta influenciaram diretamente nos teores dos metabólitos secundários e os potenciais do chá, sendo essa uma informação que auxilia na seleção da melhor época do ano para coleta desse material vegetal, visando a obtenção de concentrações ideais de compostos bioativos no chá, de maneira a maximizar suas propriedades fitoterápicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** chá; sazonalidade; antioxidante.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Financiadora de Inovação e Pesquisas (FINEP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Claudia Andrea Lima Cardoso (processo 312671/2021-0) e bolsa de iniciação científica da UEMS concedida para Brenda Vitória Ribas Barreto.